

## Nas zonas afectadas pelos bandos armados

# Professores são heróis do trabalho socialista

## — Presidente Samora Machel no I aniversário da ONP

— Saudamos especialmente os professores que, nas zonas afectadas pela acção dos bandos armados, se expõem a grandes riscos para desempenharem a sua tarefa. Estes professores, para todo o nosso Povo, são Heróis — Heróis do Trabalho Socialista, Heróis da Sociedade Socialista que estamos a construir — afirmou o Presidente da RPM, Samora Machel, quando no passado dia 12 do corrente, recebia em Maputo, um grupo de professores, por ocasião do I Aniversário da criação da Organização Nacional dos Professores (ONP).

A seguir transcrevemos na íntegra, o discurso proferido pelo Chefe do Estado moçambicano, na passagem daquela data festiva, assinalada pela primeira vez na República Popular de Moçambique:

— Caros Camaradas,

Caros Companheiros de Luta,

Caros Professores, Caros Educadores,

Queremos, em primeiro lugar, saudar com viva emoção a todos aqueles que muitas vezes em condições difíceis realizam a missão histórica e exaltante de transformar a sociedade, aqueles que realizam a missão de formar o Homem Novo, o Homem Socialista, o Homem do amanhã.

Somos o que somos precisamente porque tivemos professores! Queremos ser aquilo que ainda não somos porque depositamos a nossa convicção, a nossa confiança na força do professor.

Queremos vencer o subdesenvolvimento;

- a fome;
- a nudez.

Queremos construir a felicidade, a fartura, e essa missão é do professor.

Queremos criar o Homem Moçambicano profundamente enraizado no Povo. Esse Homem será produzido pelo professor

O professor é o amanhã certo que não falha, que não se atrasa. O professor marca o ritmo acelerado desse amanhã seguro e brilhante.

Queremos ser homens desenvolvidos, integrados no mundo dos homens.

Queremos ser construtores da paz, do progresso, do bem-

-estar. Temos essa convicção: venceremos, atingiremos esses objectivos!

Hoje, é possível festejar o Dia do Professor porque existe a ONP que avalia, valoriza:

- o esforço;
- a energia;
- o talento;
- e a sabedoria de cada um;

A ONP criou já um dinamismo no enquadramento dos professores. Neste primeiro ano da sua existência, ela já criou condições para um maior engajamento dos professores, para uma maior dignificação do trabalho do professor.

Hoje, os professores foram um corpo sólido.

Os professores já não são grãos de areia dispersos. O professor, na República Popular de Moçambique, é hoje uma força sólida:

- profunda;
- determinada;
- combativa.

Por isso, saudamos o trabalho que em menos de um ano a ONP realizou.

### O PROFESSOR NA LUTA ARMADA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

O professor historicamente desempenhou sempre um papel fundamental, sobretudo durante a Guerra de Libertação Nacional.

O professor foi sempre como o petromax, conduziu os combatentes para fora da escuridão.

O professor foi o combatente armado que destroncou a ignorância;

- o analfabetismo;
- a superstição.

O professor é o petromax que nos guia para fora da escuridão. É a estrela permanente, que sempre brilha no firmamento, que face sol ou chuva.

Por isso saudamos os nossos professores.

Na Luta Armada de Libertação Nacional, o professor tinha nas mãos o livro e por isso estudava; tinha a eruda e produzia; tinha a espingarda e combatia, além de levar a luz do conhecimento e da ciência aos combatentes, em particular, e ao Povo em geral.

O professor era o comissário político, um difusor das novas ideias, da linha política da FRELIMO e da justiça da Guerra de Libertação Nacional.

Foi assim que o professor se tornou um elemento de vanguarda no combate às ideias retrogradadas, ao obscurantismo, à superstição, aos hábitos negativos da sociedade tradicional.

O professor era o elemento que transportava a mensagem da nova sociedade, que transportava sempre a esperança da vitória e da nova vida que se construiu nas zonas libertadas — o futuro de Moçambique, o nosso laboratório, Moçambique em miniatura.

Pelo seu exemplo, ele era um modelo para a nossa geração e hoje é o modelo para as gerações vindouras.

### O PROFESSOR NA FASE ACTUAL DA REVOLUÇÃO

Na fase actual, o professor, tal como no passado, tem um papel fundamental na consolidação das nossas conquistas e no avanço da Revolução — é dele que depende, em definitivo, a continuidade da Revolução, na medida em que ele é o principal educador das gerações presentes e futuras.

É essencial que as aduque num elevado espírito patriótico e revolucionário.

É essencial que as prepare política, técnica e cientificamente para assumirem as responsabilidades que lhes cabem na edificação da sociedade socialista em Moçambique.

Queremos aqui também saudar a grande maioria dos nossos professores que transportam consigo um comportamento heróico, que os transforma nos dignos continuadores dos professores da FRELIMO durante a Luta Armada de Libertação Nacional

A grande maioria dos nossos actuais professores trabalha em condições difíceis, porque a guerra continua, porque o imperialismo não quer que construamos em paz a nossa terra. O imperialismo não quer que sejamos donos do nosso destino, e por isso move-nos uma guerra sem tréguas e os nossos professores continuam lutando apesar de termos ainda muitas insuficiências.

Graças ao seu esforço notável os professores conseguem ultrapassar essas insuficiências e dificuldades e dar uma educação correcta aos nossos jovens, aos nossos filhos, à sociedade.

Saudamos especialmente os professores que, nas zonas afec-

tadas pela acção dos bandos armados, se expõem a grandes riscos para desempenharem a sua tarefa.

Eles não desconhecem que são um alvo prioritário para o inimigo porque são eles que arrancam o Povo da ignorância e do analfabetismo. Estes professores, para todo o nosso Povo, são Heróis — Heróis do Trabalho Socialista, Heróis da Sociedade Socialista que estamos a construir.

São heróis eternos, exemplares

Eles constituem hoje o nosso orgulho, eles são a certeza da vitória. São o orgulho para o nosso Povo,

- para a nossa geração,
- para as mulheres e homens moçambicanos.

Em particular, prestamos a nossa comovida homenagem a aqueles que sacrificaram as suas vidas defendendo a construção do Homem Novo, defendendo as

- a escola;
- a ciência e o conhecimento;
- os seus alunos,
- a sua missão histórica!

Saudamos também os jovens que, respondendo positivamente ao apelo patriótico do Partido, do Estado e do Povo, aceitaram interromper os seus estudos para se engajarem em tarefas prioritárias, entre as quais a de professor.

Eles constituem hoje já uma parte considerável dos nossos professores que e onde reside o segredo da Reconstrução Nacional. Com este gesto, eles mostram ter assumido o espírito patriótico de servir o Povo, mostram ser os continuadores das milhares de jovens que não hesitaram em expor a sua vida para que Moçambique pudesse ser livre.

Os professores não podem ficar alheios à grande tarefa nacional que é a preparação do IV Congresso.

A participação dos professores na preparação do Congresso, para nós é muito importante, e decisiva. E queremos felicitar este engajamento que já demonstraram empenhando-se na estruturação das escolas, no aprofundamento do conhecimento mútuo, descobrindo assim novos talentos, novas inteligências, novas capacidades, novas forças.

A contribuição que acabam de dar, mostra que assumiram profundamente o significado do Congresso, para a vida nacional, para a vida do nosso Povo.

Transmitiremos a contribuição importante que deram. Sabemos que os professores são o sector mal pago até hoje, mas do pouco que têm deram muito e isso vai ajudar-nos. Obrigado.

A ONP deve continuar a trabalhar na mesma linha seguida até aqui, aperfeiçoando continuamente os seus métodos, enraizando-se cada vez mais entre os professores e enraizando estes entre o Povo. A promoção da iniciativa local e do espírito de contar com as próprias forças, como uma das formas de resolver muitos dos problemas que afectam as escolas e as comunidades. Saudamos esta iniciativa.

E é uma das formas de os professores se enraizarem profundamente no Povo.

Os professores devem continuar a assumir cada vez melhor a sua tarefa, de educadores das gerações, de formadores do Homem Novo, do Homem Socialista na República Popular de Moçambique.

A Luta Continua!

Muito Obrigado.